

Reunião da Diretoria Executiva

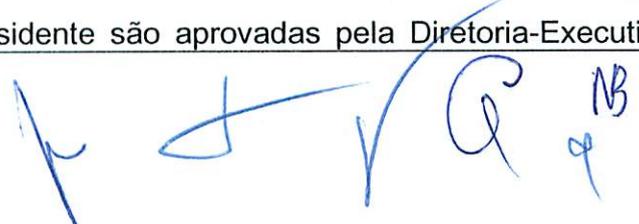
13.5.2011 – 6ª feira

Aos treze de maio de dois mil e onze, reuniram-se nas dependências da Empresa Brasil de Comunicação, em Brasília, a Diretora-Presidente Tereza Cruvinel, o secretário-executivo Ricardo Collar, a diretora de jornalismo Nereide Lacerda Beirão, o diretor de serviços José Roberto Garcez, o diretor jurídico Marco Antônio Fioravante. Presentes, ainda, a convite da Diretoria-Executiva, o gerente executivo de planejamento, orçamento e finanças, Alexandre Barbosa, o superintendente de comunicação multimídia Nelson Breve, os assessores Míriam Moura e Lúcia Leão, da presidência, e Fabrício Lopes, da diretoria jurídica. Por meio de videoconferência, participaram, no Rio de Janeiro, o diretor de operações Roberto Gontijo, o diretor de Produção Rogério Brandão, o superintendente de rádio Orlando Guilhon e assessora de comunicação Maria Aparecida Fontes. A partir de São Paulo, também por meio de videoconferência, participaram o superintendente de rede Marcos Coelho e o gerente executivo Donizete Simioni.

1. ASSUNTOS de Programação e Operacionais.

1.1 Normas de Tráfego de Mídia. A Diretora-Presidente cita a submissão da norma à Diretoria-Executiva e reitera a necessidade de que os diretores se manifestem sobre a norma submetida eletronicamente. O Diretor de Serviços sugere o estabelecimento de prazo, até o dia 27 de maio para encaminhamento das sugestões e votos. Por unanimidade, a Diretoria-Executiva aprovou o dia 27 de maio como data final para manifestação. A não manifestação implica aprovação da norma do jeito como apresentada. As manifestação deverão ser encaminhadas ao assessor da diretoria jurídica, Fabrício Lopes, que montará uma pasta com os votos e redigirá a consolidação da norma.

1.2 Jornalismo. Programação – Mudança na faixa das 22 hs. A Diretora-Presidente expõe o mal-entendido oriundo da mudança do horário do programa *Capoeira*. A fim de resolver o assunto, a Diretora-Presidente sugere que: a) a comunicação de alteração na grade deve ser encaminhada eletronicamente ao Comitê de Programação e Rede, com tempo para que o comitê possa de manifestar, discordar ou propor sugestões; b) todas as alterações devem ser discutidas com os diretores envolvidos antes de efetivadas. Igualmente, a grade deve ser encaminhada a todos os diretores. Por unanimidade, as sugestões da Diretora-Presidente são aprovadas pela Diretoria-Executiva

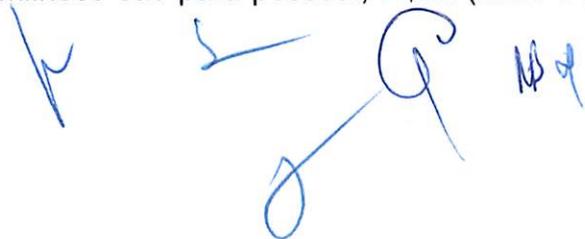


que adicionalmente determina que a Gerência de Programação deve encaminhar a todos os Diretores e Superintendentes a grade de programação, regularmente. 1.3 Reunião do Comitê de Programação. A Diretora-Presidente menciona que existem assuntos pendentes para apreciação do Comitê de Programação e Rede, ressalta que o Comitê deve se reunir para cuidar de assuntos urgentes, aprovar conteúdos e ratificar aprovações anteriores (considerando o corte no orçamento). Fica aprovada a data da reunião para sexta-feira, dia 20.5.2011, 14 horas, empregando recursos de videoconferência, se necessário. 1.4 Ação de Publicidade. A seguir, a Diretora-Presidente solicita à Míriam que faça uma breve exposição. Esta relata que há a chance de ser fazer, via Ministério da Educação, com a Agência Link, com orçamento de até R\$6 (seis) milhões. Ao Comitê de Programação caberia decidir o foco da campanha: institucional (divulgação dos canais públicos) ou voltada à promoção da programação. O Superintendente de Comunicação Multimídia avisa que o escopo das publicidade do Ministério da Educação é sempre de utilidade pública, de modo que a EBC precisa fazer um esforço para que sua publicidade encaixe nesse objeto. A Diretora-Presidente pediu aos representantes de SP, RJ e BSB que façam levantamento de empresas de mídia de elevador para divulgação da EBC/TV Brasil. 1.5 Novos Canais. A Diretora-Presidente informa sobre os canais novos no ar e ressalta a necessidade de que exista uma política estratégica para os novos canais. A Diretora-Presidente ressalta, também, que é preciso que a EBC esteja atenta às Consultas Públicas do Ministério das Comunicações. O Superintendente de Rede relata que a estratégia foi montar as estações e colocá-las em funcionamento, que não houve inauguração por falta de recurso. O Diretor de Suporte e Operações, complementando as informações, reitera a lista de canais no ar e informa que BH também está no ar. a. *Juiz de Fora* – Pronto para entrar no ar, falta uma ação de inauguração. b. *Uberlândia* – Falta montar. c. *Campos de Goytacazes* – No ar. d. *Rio das Ostras* – No ar. e. *Macaé* – No ar. f. *Belo Horizonte Digital* – Funcionando em caráter experimental. Falta uma ação de inauguração. g. *Cabo Frio* – Funcionando em caráter experimental, faltando uma ação de inauguração. A Diretora-Presidente chama atenção para o fato de que Belo Horizonte e Juiz de Fora inauguram a visibilidade da TV Brasil por meio de sinal próprio e que essa conquista deveria ser celebrada. A Diretoria deliberou por fazer um evento para cada um dos seguintes canais: Juiz de Fora e Belo Horizonte. A Diretora-Presidente menciona a importância de convidar a apresentadora Leda Nagler para participar da inauguração em Juiz de Fora. Rogério Brandão ficou encarregado de fazer esta sondagem. Ainda, a Diretora-Presidente cita a possibilidade de que a Câmara Municipal se disponha a sediar o evento. Já para Belo Horizonte, a Diretora Presidente cita que é preciso

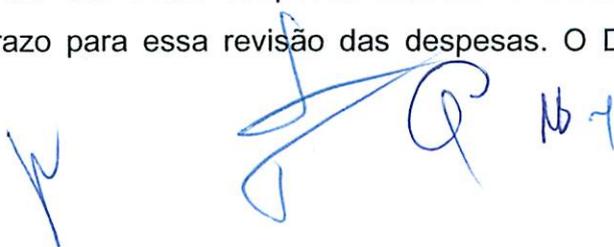


convidar a Conselheira Heloísa (Conselho Curador) e insta os participantes a apresentar ideias. O Diretor Jurídico chama atenção para a necessidade de que a EBC faça a divulgação desses novos canais na própria programação. Ao que o Diretor de Produção responde que tais ações são uma praxe nas outras emissoras, mas que é preciso que isso só aconteça após a parte de engenharia e operações informar que a operação está normal e regular. A Diretora-Presidente sugeriu a produção de propaganda institucional de divulgação dos novos canais, sobre a expansão da TV Brasil, na própria programação da TV Brasil, nas rádios e na Agência de Brasil, que todos estão convocados a responder a esta pauta. 2.

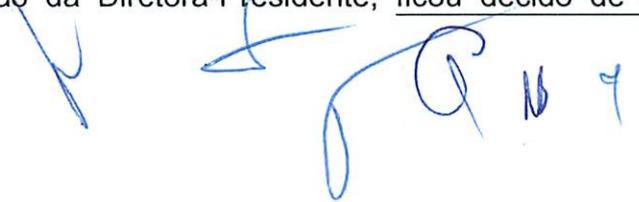
ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS. 2.1 Contratos dos Empregados Temporários. A Diretora-Presidente informa que estão sendo tomadas providências para renovação dos contratos dos temporários, que já se reuniu com a Ministra do Planejamento e que chegaram ao entendimento de que é preciso a edição de uma medida provisória. Na semana seguinte, será tentada uma ação de gestão política para emendar MP nº 524/2011, já em tramitação (que prorrogará os contratos de 31.7.2011 até 31.12.2011), não obstante o ideal fosse a edição de outra MP ao invés de uma emenda. Adicionalmente, a Diretora-Presidente informa que o Concurso da EBC está autorizado e que deve ser publicado. O Secretário-Executivo informa que o Edital está pronto para publicar. A Diretora-Presidente solicita que a publicação ocorra assim que a EBC puder informar o encaminhamento da situação dos temporários, sob pena de haver esvaziamento do quadro de temporários com prejuízos às atividades da empresa. O Secretário-Executivo destaca a necessidade de sigilo sobre o edital e relembra que aqueles que tenham parentes ou amigos interessados no concurso não devem ver o edital ou participar das discussões sobre ele. **2.2 Gastos e Limitações Orçamentárias.** A Diretora-Presidente introduz o tema chamando atenção para o fato que as áreas da empresa não parecem estar plenamente cientes do corte de R\$70 (setenta) milhões no orçamento da EBC. Adicionalmente, no que diz respeito às viagens, a Diretora-Presidente relembra que houve um corte de 50% no orçamento previsto. Cita a rotina que envolve recusar e explicar, por diversas vezes, pedidos de viagens de todas as áreas. Relembra, também, que é preciso decidir o que se fará a respeito da Acerp, indaga se o corte no orçamento da EBC repercutirá em corte no orçamentos previsto para a Acerp. Feita a introdução ao tema, a Diretora-Presidente passa a palavra ao Secretário-Executivo. O Sr. Ricardo Collar lembra que já transcorreram 4 meses, que já não dá para raciocinar com 12 meses, mas com apenas 8. Informa que o orçamento 2011 está disponível na intranet, informa que a EBC ainda tem R\$155 (cento e cinquenta e cinco) milhões para gastar até o fim do ano, dos quais R\$99 (noventa e nove) milhões são para pessoal, R\$22 (vinte e dois)



milhões para custeio e R\$33 (trinta e três) milhões para investimento. Lembra que o limite anual autorizado para despesa de pessoal não é suficiente, porque inferior ao gasto no ano de 2010. O Gerente Executivo de Orçamento e Finanças explica que o fato de só haver R\$22 (vinte e dois) milhões para custeio é porque foram empenhadas todas as despesas, até o final do ano, possíveis e previstas em contratos, finalísticos ou não, de serviços técnico-profissionais, de PJs, de aluguéis e condomínios, impostos. Que se trata de um exercício justamente para saber quanto há disponível para comprometer com outras despesas. Cita que não estão previstas as despesas com renovação, prorrogação ou reajuste de contratos. Que parte desses empenhos poderiam ser cancelados. A Diretora-Presidente cita que é preciso fazer um levantamento do que deve e não deve ser renovado. O Diretor Jurídico indaga se nesses valores já está prevista a prorrogação dos contratos com os empregados temporários. Ao que o Gerente Executivo de Orçamento e Finanças responde que não. A Diretora-Presidente intervém dizendo que o problema de pessoal já existe e que será preciso negociar com o governo, independente de se prorrogar. O Gerente Executivo de Orçamento e Finanças informa, ainda, no que se refere a custeio, que existem R\$25 (vinte e cinco) milhões em projetos a empenhar tramitando na EBC. A Diretora-Presidente, então, determina que novos empenhos, a partir de agora, passam a requerer a assinatura do Secretário Executivo e da Diretora-Presidente. O Gerente Executivo de Orçamento e Finanças explica que, se assim permanecer, as despesas de custeio estão além do previsto. Nesse sentido, uma solução seria diminuir a verba de investimento, para compensar o do custeio. Isso, todavia, frustraria as expectativas de gastar R\$33 (trinta e três) milhões em investimento. Ato contínuo, a Diretora-Presidente informa que o Ministério do Planejamento cobrou, e é preciso fazer, uma peça de planejamento para a área meio para o resto do ano e para recursos humanos também. Inclusive, que é preciso fazer uma reunião de reavaliação do que consta como empenhado para o custeio e investimento, com vistas a reduzir o montante, o que virá a subsidiar a referida peça de planejamento. Nessa esteira, o Gerente Executivo de Orçamento e Finanças ratifica que é chegada a hora de rever o custeio e alerta que é preciso que se faça isso o quanto antes, tendo em vista que o efeito de qualquer corte no custeio é tão menos efetivo quanto mais se demorar a fazê-lo. O Diretor Jurídico reforça a necessidade de que cada diretoria avalie as despesas constantes na lista de empenhos a fim de indicar o que permanecerá. O Gerente Executivo de Orçamento e Finanças chama atenção que o necessário, no momento, é cortar despesas já contratadas, não obstante tradicionalmente os esforços se concentrem em evitar despesas futuras. O Diretor de Serviços sugere que se estabeleça um prazo para essa revisão das despesas. O Diretor

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a large signature on the right and some initials on the left.

Jurídico sugere, em seguida, o estabelecimento de uma meta percentual de corte. Deliberou-se que cada Diretor deve fazer uma avaliação dos contratos sob sua gestão, a partir da planilha entregue pelo Gerente Executivo de Orçamento e Finanças (que encaminhará eletronicamente a planilha de empenhos e a de gastos com passagens, diárias e locomoção) para que se tenha uma planilha fidedigna a partir da qual a Diretoria-Executiva tenha como tomar uma decisão. Ficou sugerido um limite mínimo entre 15% e 20% de corte, até o dia 20.5.2011. A Diretora-Presidente incita os diretores a relembrem isso na negociação dos contratos, que endureçam as negociações. O Diretor de Produção manifesta sua concordância e ressalta que precisará do apoio da Diretora-Presidente. Ao que a esta responde que o apoio necessário é o de uma norma aprovada pelo Conselho de Administração com diretrizes e regras impessoais que sirvam de parâmetro para a renovação de contratos. Algo institucional que oriente as negociações de renovação de contratos, com vistas a afastar a possibilidade de que as negociações fiquem personalizadas. Também com vistas a amparar as diretorias na hora de acertar percentuais. a) Viagens: o Gerente Executivo de Orçamento e Finanças apresenta uma planilha com todos os gastos até abril, relata a redução significativa em relação ao executado no ano anterior e alerta que, apesar disso, a verba restante prevista para o primeiro semestre está muito curta, havendo apenas R\$285 (duzentos e oitenta e cinco) mil para gastar até o fim de junho. A Diretora-Presidente cita a instrução que mandou circular pela empresa e reitera a necessidade de que se controle o gasto com esta despesa. Solicita ao Superintendente de Comunicação Multimídia que produza um “gastômetro”, uma ferramenta para controle de despesas de viagens. Este ficou de dar um retorno até o dia 17.5.2011. A Assessora da Presidência, Míriam, indaga porque a planilha indica que a Presidência já ultrapassou a meta. A Diretora-Presidente contesta que o Conselho Curador e demais Conselhos não devem ser considerados no cálculo da Presidência. Determina que, no cálculo de despesa com passagens e diárias, os órgãos autônomos não devem mais ser considerados no Gabinete da Presidência. Auditoria, Ouvidoria, Conselho Curador, Conselho Fiscal e Conselho de Administração devem ter seu cálculo realizado em separado. O Gerente de Orçamento e Finanças avisa que a alocação dos custos toma por base a diretoria que consta como requisitante no Formulário de Viagens. Nesses termos, a Diretora-Presidente determina que os Formulários e RMS devem ser ajustados para refletir a decisão de discriminação. b) Licenciamento: O Diretor de Serviços informa que, atualmente, estão comprometidos R\$4,5 (quatro e meio) milhões com conteúdos e renovações de contratos, em séries para 2011, dos quais R\$2,5 (dois e meio) milhões já estão empenhados. Por sugestão da Diretora-Presidente, ficou decidido de se



marcar uma reunião para a semana seguinte, só para tratar de obras e licenciamentos, quando o Gerente de Licenciamento estará presente, com vistas a otimizar o uso dos recursos do orçamento, tendo em vista o corte, considerando que o montante aprovado é impraticável. A Diretora-Presidente e o Diretor de Produção devem participar. c) Série C: A Diretora-Presidente informa que, ante a situação orçamentária da EBC, a empresa não tem condições de assinar o contrato se a CBF não abrir mão de receber os R\$14 (catorze) milhões em 2011. O Superintendente de Rede, todavia, ressalta que a Série C, apesar de ser uma despesa grande, é o tipo de despesa que traz receita, possivelmente superior ao investimento e que a receita arrecada com publicidade serviria para compensar o gasto. A Diretora-Presidente revela que não é desta maneira que se faz o cálculo. O Gerente Executivo de Orçamento e Finanças explica que esta receita de publicidade não está prevista no orçamento de modo que ela não poderia usada sem autorização por meio de crédito suplementar por excesso de arrecadação. Todavia, considerando a situação de contenção de gastos do governo federal, o risco é que ao invés, ocorra uma substituição de fonte orçamentária, não havendo aumento do orçamento disponível. Nesse sentido, a Diretoria-Executiva deliberou que, caso o contrato com a CBF (R\$14 milhões) seja assinado, o dinheiro advindo da publicidade com a Série C, que será captado pela Green-Traffic, seja arrecadado pela Acerp, para complementar o Contrato de Gestão, uma vez que é mínima a chance de a EBC conseguir crédito suplementar em ano de corte orçamentário. A Diretora-Presidente propõe que o Superintendente de Rede marque uma reunião entre o representante da CBF (Camarote) e a Diretoria-Executiva da EBC, que informe que a Diretoria-Executiva não aceitou pagar R\$14 (catorze) milhões em 2011, que ofereça R\$8 (oito) milhões este ano e R\$6 (seis) milhões para o ano que vem. Inclusive, caso as expectativas de captação ultrapassem os R\$8 milhões projetados, a EBC poderá complementar os R\$8 milhões com 50% do que exceder esse valor. A EBC, em contrapartida, se oferece para ajudar na captação das receitas. Isso, segundo o Superintendente de Rede, será o que eles pedirão na reunião. A proposta foi aprovada. d) Obra do Venâncio 2000: A Diretora-Presidente indaga como, diante da escassez de recursos financeiros, se pretende terminar as obras no Venâncio. O Secretário-Executivo chama atenção que existem dois tipos de despesas, administrativas e para habilitação da sede para produção de conteúdo, de modo que é preciso ouvir o Diretor de Suporte Operações também. A Diretora-Presidente reitera a necessidade de que a nova sede não abrigue apenas a parte burocrática da empresa, que é preciso habilitar a nova sede para sediar as atividades finalísticas da EBC, produção conteúdo. O Diretor de Suporte e Operação afirmou

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there is a large stylized signature, a signature that looks like 'J', a signature that looks like 'Q', and the initials 'AB' followed by a small mark.

que o Estúdio 1 (grande) e o Estúdio 4 estarão prontos até agosto/2011, que todos os equipamentos já estão adquiridos, exceto pelo gerador de caracteres que está apenas empenhado. Adicionalmente, informa que há apenas o Processo nº 2609, no valor de R\$1,49 milhão, que falta empenhar, essencial para montagem das rádios e da televisão. A Diretora-Presidente propõe que se deve marcar uma reunião para revisar os projetos de investimento. O Diretor de Serviços sugere que a análise das despesas/empenhos/projetos referentes à obra no Venâncio seja feita nesta mesma reunião, junto com a análise das despesas/empenhos/projetos de investimento. As duas propostas foram aprovadas.

e) Acerp: No que diz respeito à Acerp, considerando que haveria R\$11 milhões para formalizar aditivos e considerando o corte orçamentário, a Diretoria-Executiva deliberou por informar à Acerp que não haverá aditivos, em função das restrições orçamentárias impostas à EBC. Que, em substituição aos R\$11 milhões previstos, ela receberá a captação de receita com a publicidade da Série C, até o limite de R\$11 (onze) milhões. A Diretora-Presidente solicita ao Assessor do Diretor Jurídico que passe a limpo as informações dos aditivos da Acerp, porque pretende compartilhá-las.

2.3 Plano de Investimento. O Diretor de Serviços informa que existem R\$60 (sessenta) milhões em projetos (dos quais R\$4 milhões são em conteúdo), sem contar as despesas com o MAM, para um recurso disponível de R\$33 (trinta e três) milhões. Que é preciso descobrir o que já empenhado e o que falta empenhar, além de fazer um pente fino nas despesas da Diretoria de Suporte, sempre mais volumosas, considerando as diretrizes estabelecidas na reunião anterior (8.4.2011). **3. PLANO PLURIANUAL – PPA.** Com a palavra, o Secretário-Executivo expõe o significado do PPA e a importância de estar presente nele. Por oportuno, informa que o Governo propôs apenas 60 programas temáticos, tidos como estratégicos, para o PPA. Entre estes não consta a Comunicação Pública, razão porque a SECOM havia declinado de participar nas oficinas para elaboração do PPA. Não obstante, informa que a EBC tem tomado todos os esforços para recolocar a Comunicação Pública entre as prioridades, participando das oficinas. A Diretora-Presidente propõe a todos os diretores que analisem as ações constantes na planilha entregue pelo Gerente de Orçamento e Finanças e avaliem a conveniência de continuarem as mesmas, que avaliem a pertinência de permanecerem os indicadores e, também, avaliem que ações de cada diretoria devem estar presentes no PPA. A Diretora-Presidente se propôs a conversar com a Ministra da SECOM sobre a ausência da comunicação pública nas ações do PPA. **4. NORMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE EMPREGADOS.** A Diretora-Presidente sugere a contratação do Sr. José Carlos Silva para elaboração da norma de avaliação de desempenho. O Secretário Executivo deve



organizar quem participará da reunião o Sr. José Carlos. A Diretora-Presidente consulta os demais presentes para saber se há mais alguma sugestão. O Secretário-Executivo cita o Termo de Referência para contratação de consultoria de recursos humanos. 4.1 Termo de Referência para Contratação de Consultoria. Adicionalmente, a Diretora-Presidente menciona o termo de referência para construção da Política de Gestão de Recursos Humanos e submete a proposta à apreciação da Diretoria-Executiva, para que avaliem a conveniência e a oportunidade de aprová-la. Por fim, a Diretora-Presidente manifesta-se contra a aprovação do Termo de Referência, no momento. Justificando que é preciso, antes, resolver as três questões mais urgentes no que diz respeito a recursos humanos: a) a realização do Concurso, b) elaboração e aprovação da Norma de Avaliação de Desempenho. c) a prorrogação do contrato dos empregados temporários. A Diretoria-Executiva deve apreciar e encaminhar suas manifestações ao Secretário Executivo. A Diretora-Presidente ficou de encaminhar, em meio eletrônico, o Termo de Referência aos membros da Diretoria-Executiva. Deliberou-se por se fazer uma votação eletrônica, por e-mail. Não havendo mais assuntos pendentes, a reunião foi encerrada.

MARIA TEREZA CRUVINEL
Diretora-Presidente

JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ
Diretor de Serviços

ROBERTO GONTIJO DE AMORIM
Diretor de Operações

Diretor de Serviços

MARCO ANTÔNIO FIORAVANTE
Diretor Jurídico

NEREIDE LACERDA BEIRÃO
Diretora de Jornalismo

RICARDO DE ALMEIDA COLLAR
Secretário-Executivo